

Bracher quer renegociação ampla com credores em 84

São Paulo — O Vice-Presidente da Área Externa do Bradesco, Fernão Bracher, afirmou ontem que o Brasil será obrigado a renegociar de forma mais ampla seus débitos externos com a comunidade financeira internacional no próximo ano.

Ex-Diretor da Área Externa do Banco Central no Governo Geisel, Fernão Bracher disse que o acordo firmado com o Fundo Monetário Internacional (FMI), Clube de Paris e o empréstimo-jumbo no valor de US\$ 6,5 bilhões, praticamente acertado junto aos bancos internacionais, são insuficientes para a formação de reservas cambiais em níveis

que permitam ao País obter uma certa folga de caixa em 1985.

O Vice-Presidente do Bradesco considera que o acordo com o FMI e o empréstimo-jumbo a ser concedido pelos bancos privados possibilitam ao País respirar de forma mais aliviada, por poder saldar os débitos em atraso e fechar o balanço de pagamentos este ano. No entanto, observou que, para o Governo brasileiro cumprir as metas fixadas pelo FMI, exigirá do País "um enorme sacrifício", que se traduz no agravamento do quadro recessivo da economia.